

CIVILIZAÇÃO ROMANA

753 a.C. – 476 d.C.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1. LOCALIZAÇÃO: Península Itálica
– Região do Lácio.
- 2. CONTEXTO: Modo de Produção Escravista.

3. TEORIAS DE FORMAÇÃO:

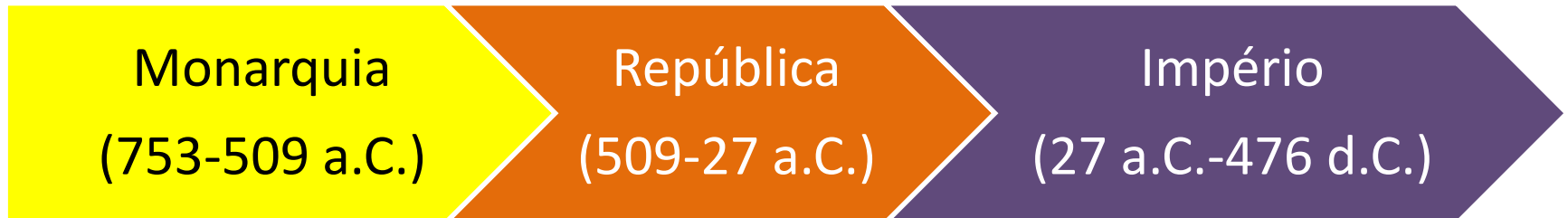
- Teoria Mitológica: lenda de Rômulo e Remo.
 - OBRA: Eneida (Virgílio).
- Teoria Histórica: Fusão de povos:
 - Lígures e Sículos (autóctones);
 - Itáliotas (indo-europeus);
 - Etruscos (norte/centro): militarismo.
 - Latinos (centro): língua.
 - Gregos (sul / 2ª Diáspora): mitologia.

POVOS PRÉ-ROMANOS NA PENÍNSULA ITÁLICA (SÉCULOS X-VIII A.C.)



- Séc. VIII a.C.: Romum (“cidade do rio”):
- Fortificação militar latina fundada às margens do rio Tibre para conter invasões etruscas deu origem à cidade de Roma.

4. ETAPAS HISTÓRICAS:



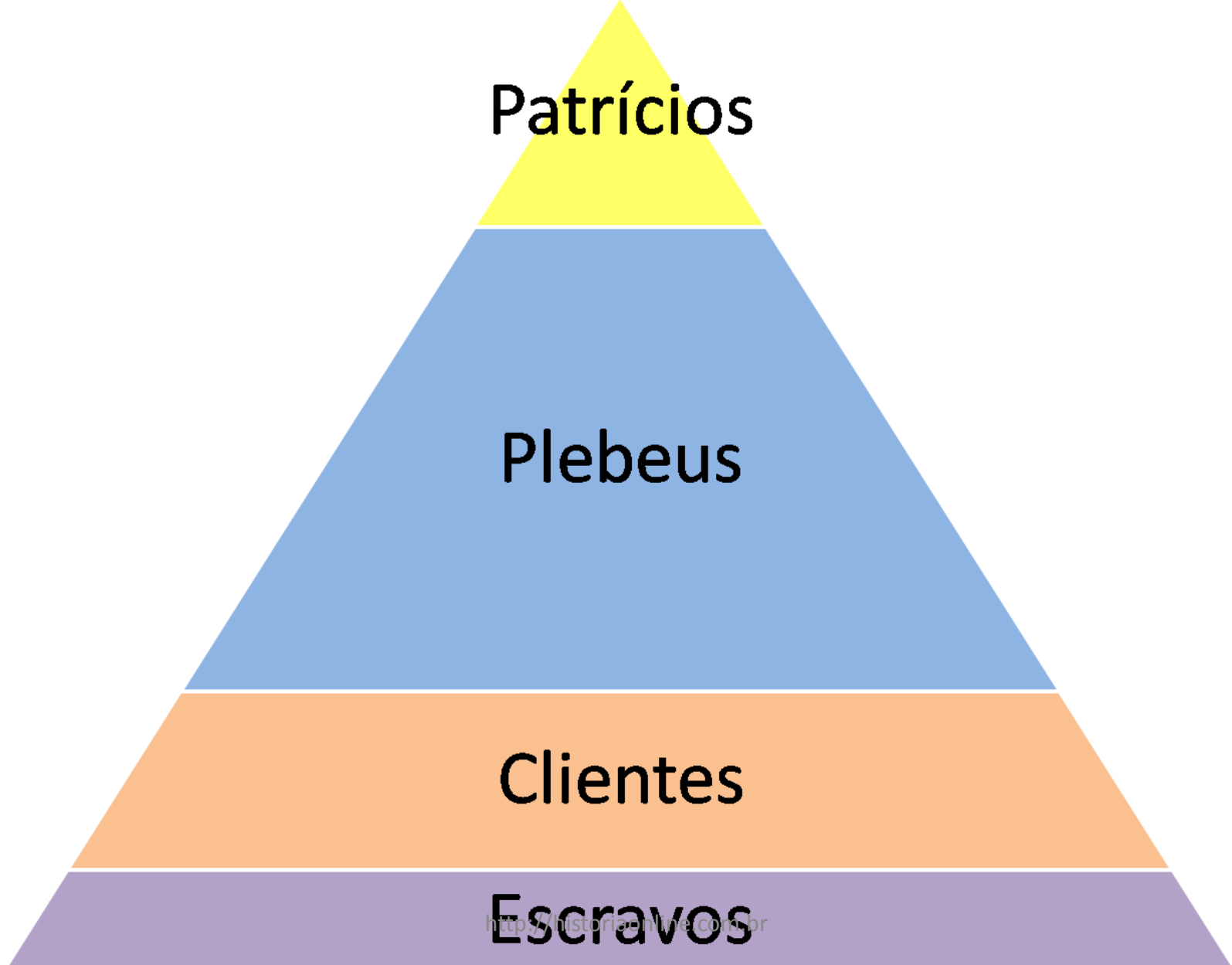
4.1. MONARQUIA: 753 a.C. – 509 a.C.

- Domínio Etrusco (heptarquia).
- Falta de fontes escritas = história baseada em mitos.
- Origem: genos/Paters.
 - Crescimento demográfico = escassez de terras = Propriedade Privada.

EXPANSÃO DE ROMA NA PENÍNSULA ITÁLICA



Sociedade: Censitária



- Patrícios: latifundiários.
- Plebeus: “homens livres”, artesãos e pequenos proprietários.
- Clientes: “agregados” dos Patrícios(privilégios).
- Escravos: nº reduzido.

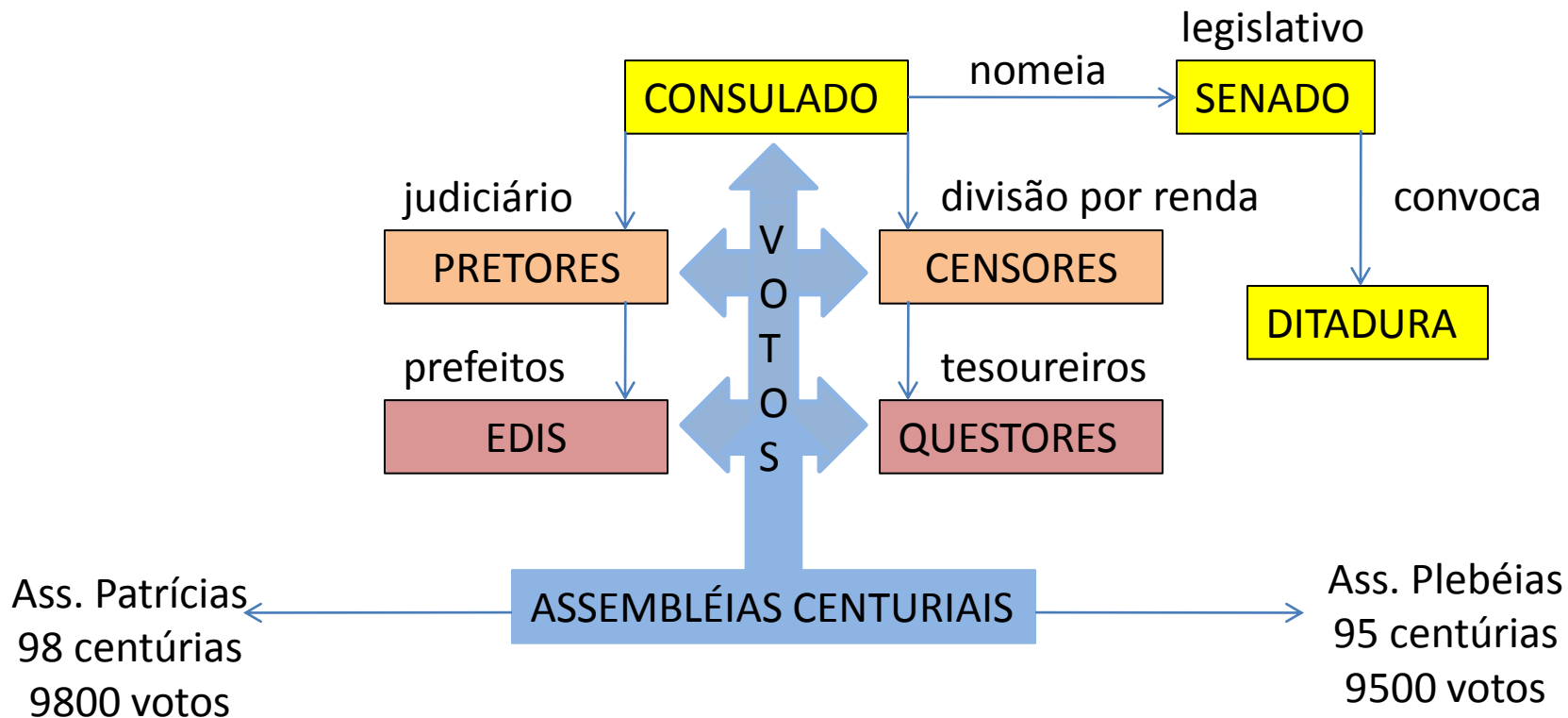
509 a.C.: Revolta Patrícia:

- Causa: tentativa etrusca de confisco das terras patrícias.
- Resultado: Vitória patrícia
- FIM DA MONARQUIA.

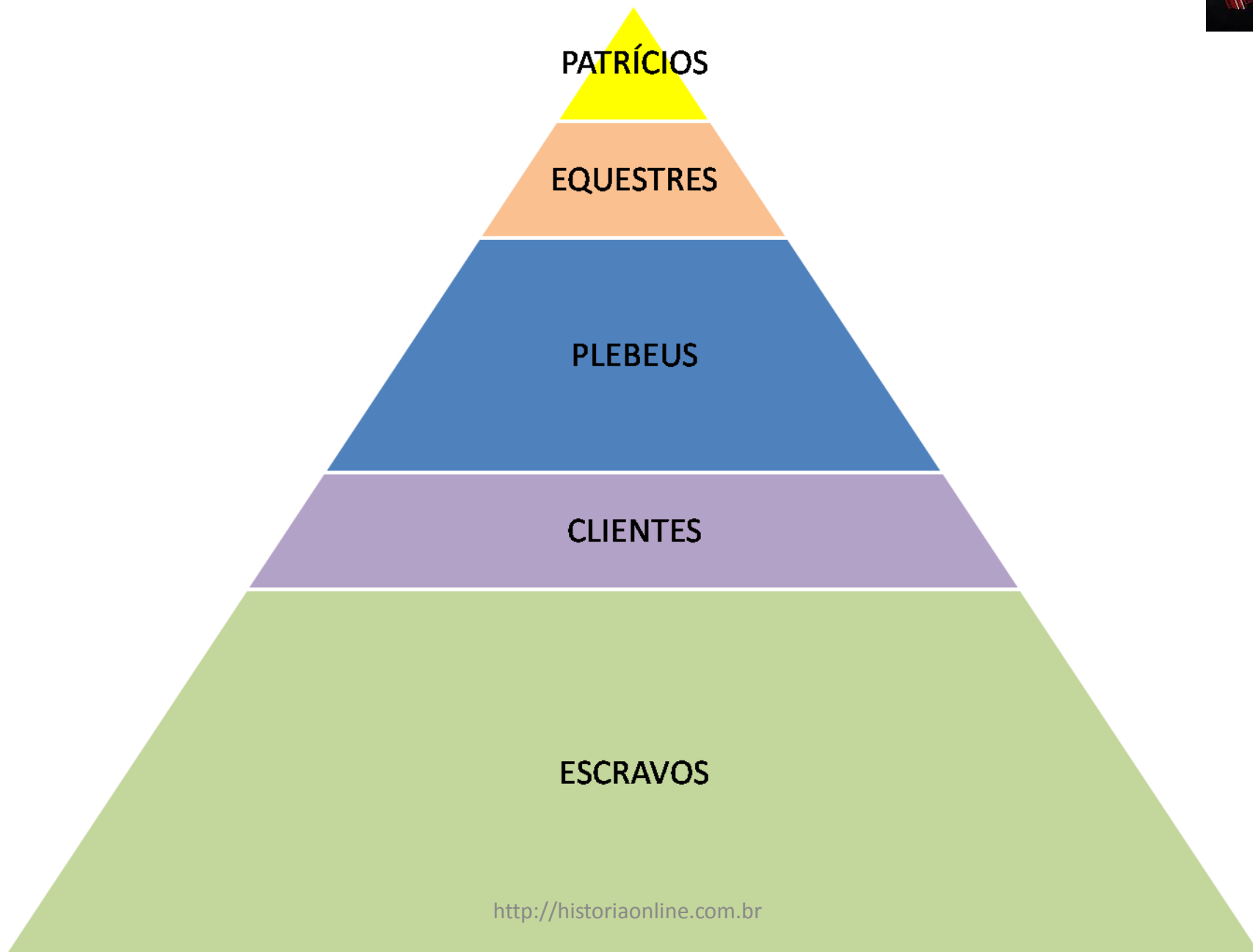
4.2. REPÚBLICA: 509 a.C. – 27 a.C.

- Definição: res + publicus: “coisa do povo”
 - Estado: bem público.
 - Função: bem comum.
 - Ruptura com a estrutura monárquica (Estado = Rei).
 - Estrutura administrativa do aparato estatal.
 - Não é democrático (participação censitária).

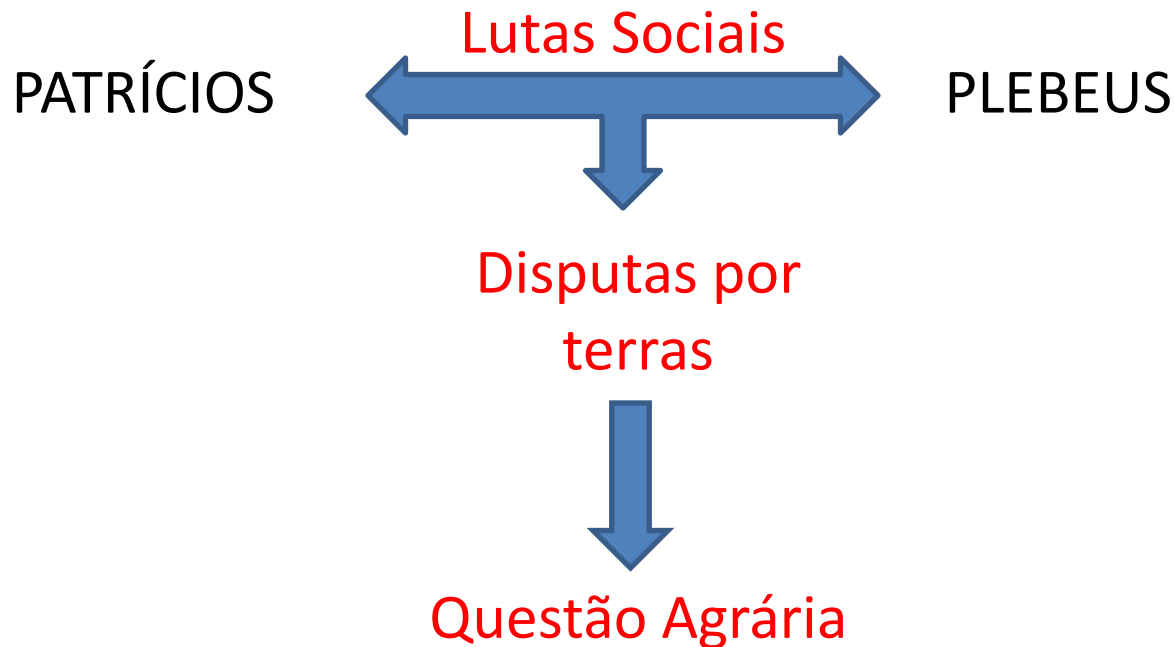
ESTRUTURA POLÍTICA



SOCIEDADE: CENSITÁRIA



- Principal Característica: Lutas sociais (Patrícios X Plebeus).
 - Questão Agrária.



- Reformas Legislativas:
 - 494 a.C.: Greve geral dos Plebeus (Monte Sagrado).
 - 490 /471 a.C.: Criação do Tribunato da Plebe.
 - 10 plebeus.
 - Poder de veto sobre o senado.
 - 450 a.C.: Decênviros:
 - Criação da Lei das XII Tábuas.

- 445 a.C.: Lei Canuléia:
 - Fim da proibição de casamento entre patrícios e plebeus.
- 367 a.C.: Lei Lícinia-Sextia:
 - Divisão das terras conquistadas entre os plebeus.
 - Exigência de um cônsul plebeu.
- 367 a.C.: Fim da escravidão por dívidas.
- 284 a.C.: Lei Hortênsia:
 - Os plebiscitos passam a ter poder de lei.

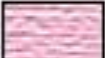
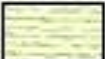

- Problema: como conseguir mais escravos com a proibição da escravidão por dívidas?
- Solução: expansão militar.
 - Guerras = prisioneiros de guerra = escravos (bárbaros).
 - PROJETO: Mare Nostrum (conquista do Mar Mediterrâneo).

264-146 a.C.: Guerras Púnicas:

- Roma X Cartago.
- 3 guerras.
- Vitória romana.

OCEANO ATLÂNTICO

Técnica de guerrilha de Amilcar Barca impedem o completo êxito romano.

-  Roma e seus aliados
-  Domínios cartagineses
-  Campanhas militares romanas

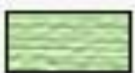



Cart Hadacht: cidade nova



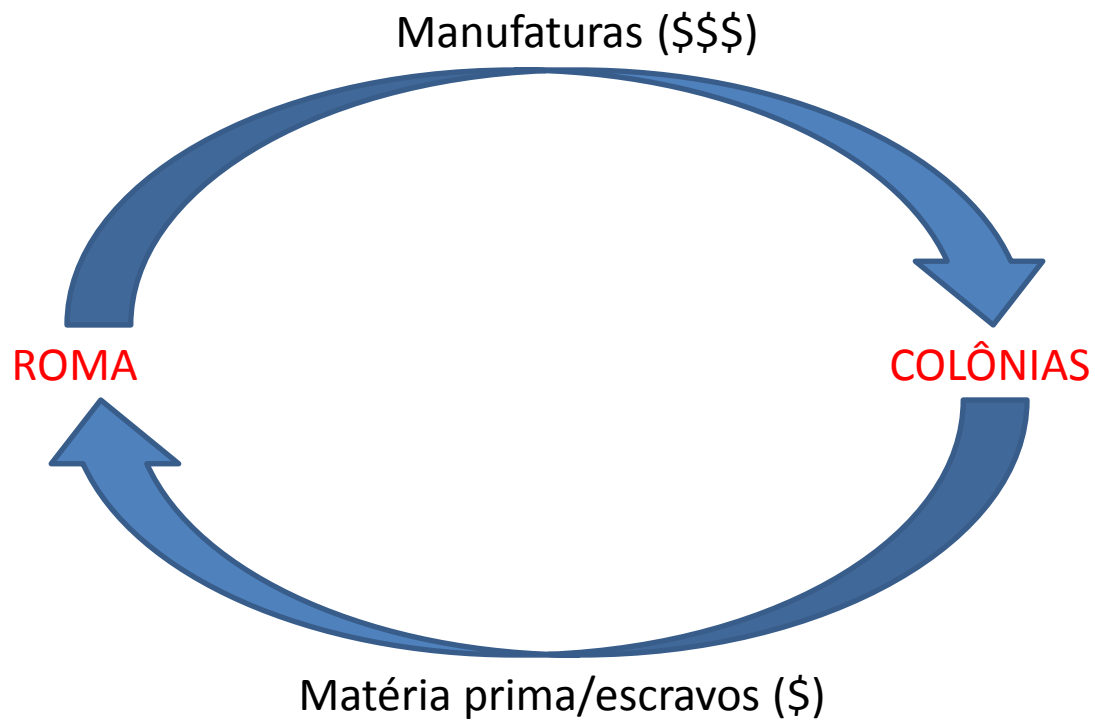
	Roma e seus aliados
	Domínios cartagineses
	Territórios tomados por Anibal
	Campanhas romanas
	Campanhas cartaginesas



	Roma e a comunidade militar italiana
	Zona de influência romana

Consequências:

- Expansão territorial: latifúndios (Patrícios/Generais = donos de terras).
- Aumento do Escravismo: Êxodo rural.
- Colonialismo: abastecimento e controle da inflação.



- Aumento da oferta de matéria prima e escravos: **queda nos preços.**
 - Aumento da margem de lucro a partir de um preço de custo mais baixo.
 - Baixo custo da mão-de-obra: aumento da oferta de escravos.

- Empobrecimento dos plebeus.
 - Escassez de terras e de empregos.

Tentativa de Reforma Agrária (131-121 a.C.)

- Irmãos Graco: tribunos da plebe.
 - 131-130 a.C.: Tibério Graco: autor da Lei Agrária.
 - Divisão do Ager Publicus (terras conquistadas/fronteiras)
 - Limite de terras: 310 hectares.
 - OBJETIVO: reduzir a pobreza e ocupar as fronteiras (proteção).
 - Descontentamento de patrícios e generais.
 - Assassinato de Tibério.



T. ET G. SEMPRONI GRACCHORUM
TRIB. PLEBIS OPTIMO ANIMO MENTIS

<http://historiaonline.com.br>

- 123-121 a.C.: Caio Graco:
 - Recoloca em votação a Lei agrária.
 - Cria a Lei Frumentária:
 - Subsídio estatal ao preço do trigo.
 - OBJETIVO: reduzir o preço do pão.
 - Oposição: patrícios e generais.
 - Caio se suicida após um golpe de estado fracassado.

121-110 a.C.: Revoltas Plebéias.

- Descontentamento com a falta de terras e direitos políticos por parte dos plebeus.
- Partido Aristocrático X Partido Popular
- Guerra Civil / Instabilidade social.

110-79 a.C.: Ditadura.

- Objetivo: controlar as revoltas plebéias.
- Ditadores: generais que aproveitam o contexto de instabilidade social para permanecerem no poder além do tempo permitido pela Ditadura (seis meses).

1º Ditador: General Mário (110-86 a.C.):

- Retira o poder do Senado.
- Abertura do exército aos plebeus (profissionalização do exército).
- Criação do soldo: pagamento de **salarium** para os soldados por parte dos generais.
- Aposentadoria militar: terras aos soldados que cumprissem 25 anos de serviço.
- Vínculo: generais + soldados (plebeus).



2º Ditador: General Sila (82-79 a.C.)

- Apoiado pelos patrícios.
- Persegue os seguidores de Mário.
- Conservador, restaurou o poder do Senado.
- 79 a.C.: aposentadoria de Sila = fim da ditadura.

73-71 a.C.: Revolta dos Escravos.

- Líder: Spartacus.
- Exército: controla a revolta através do comando do General Crasso.
- Resultado: fortalecimento do exército e da posição de comando dos generais sobre a República.

- 70 a.C.: Eleição de dois generais para os cargos de Cônsules:
 - Crasso
 - Pompeu (controlou a revolta de Sertório).

- 69 a.C.: Revolta patrícia de Catilina: visava restaurar o poder do Senado.
 - Crasso e Pompeu: aliam-se a Júlio César, sobrinho e herdeiro do General Mário.
 - OBJETIVO: ganhar apoio dos plebeus.
 - RESULTADO: criação do Triunvirato (três generais no poder).

60-31 a.C.: Triunviratos:

- 1º Triunvirato (60-49 a.C.):
- Júlio César (plebeus) + Pompeu (patrícios) + Crasso
 - 54 a.C.: Morte de Crasso.
 - 54-49 a.C.: Júlio César X Pompeu.
 - Vitória de César (Batalha do rio Rubicão).



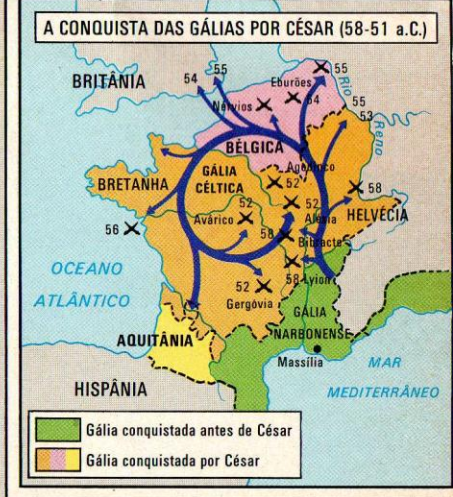




49-44 a.C.: Principado de César:

- Centralização do poder na figura de César.
- Títulos obtidos: Cônsul vitalício, 1º Cônsul, Ditador Perpétuo e Princeps (1º cidadão).
- Oposição dos patrícios: assassinato de César em 44 a.C.
- RESULTADO: oposição da plebe e do exército ao golpe patricio.

O IMPÉRIO ROMANO



Conquistas até 44 a.C. (morte de César)
 Conquistas até o fim do século III (máxima extensão do império)

2º Triunvirato (44-31 a.C.)

- Marco Antônio (plebeus) + Otávio (patrícios) + Lépido.
 - 33 a.C.: Lépido é afastado do cargo de Triunviro por Otávio.
 - 33-31 a.C.: Marco Antônio X Otávio.
 - Questão do Egito: oposição do exército romano à aproximação de Marco Antônio com Cleópatra.
 - RESULTADO: vitória de Otávio (Batalha de Actium).

31-27 a.C.: Principado de Otávio

- Centralização de poderes nas mãos de Otávio.
- Títulos obtidos:
 - Princeps Senatus (1º senador);
 - Tribuno da Plebe;
 - Sumo Pontífice;
 - Imperator (chefe supremo do exército)
 - Augustus (deus vivo).
- 27 a.C.: Otávio Augustos: 1º Imperador Romano.

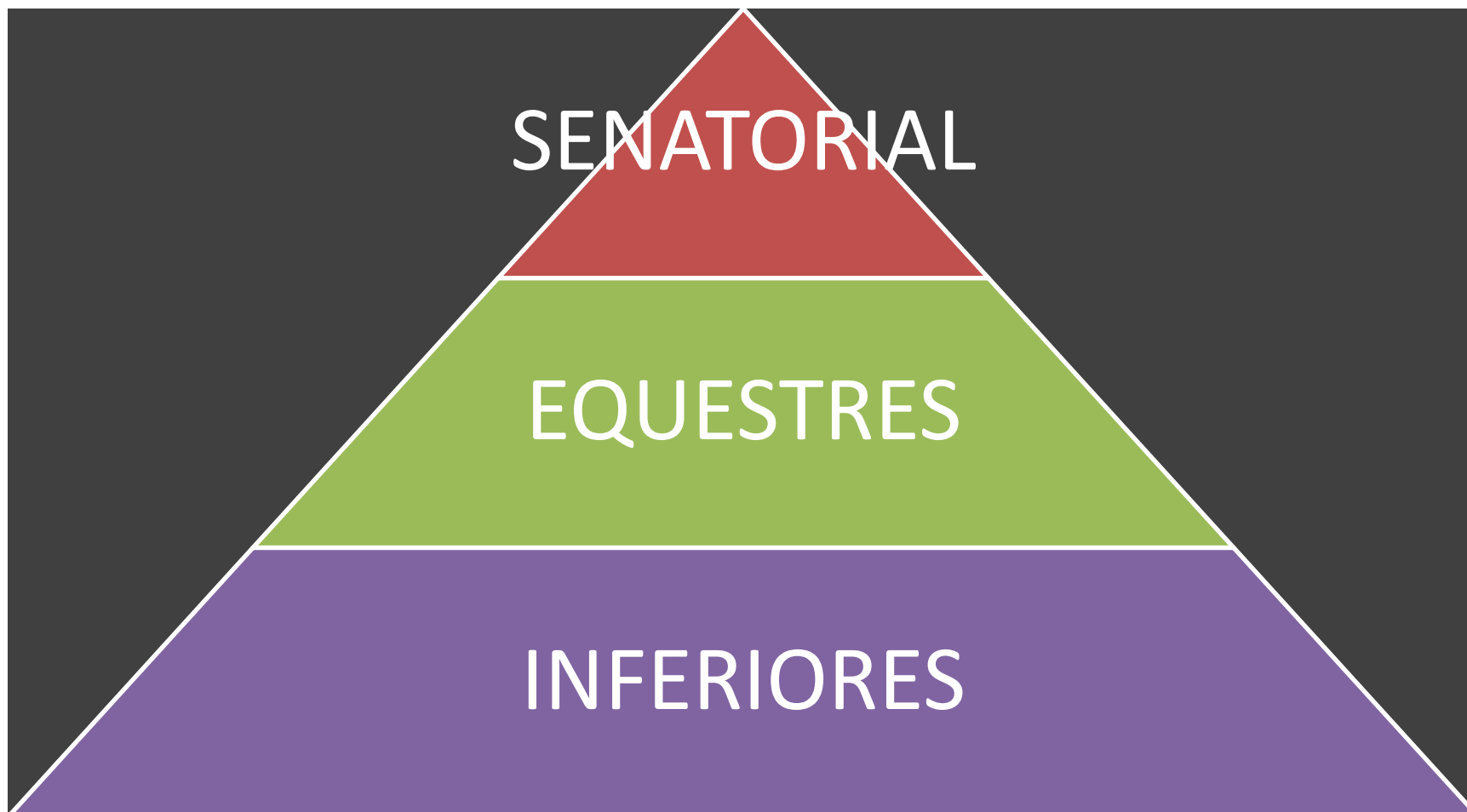


5. IMPÉRIO: 27 a.C. – 476 d.C.

- Apogeu e declínio da Civilização Romana.
- Período dividido em duas etapas.

5.1. Alto Império: Séc. I a.C. – III d.C.

- Apogeu do Império.
- Características:
 - a. Política: “ditadura” militar.
 - b. Sociedade: hierarquia militar.
 - Ordem Militar.
 - Estrutura “totalitária”.



- c. Expansão territorial.
- d. Expansão do escravismo.
- e. PAX ROMANNA: hegemonia militar romana.



e. Política do **Pão e Circo**:

- Populismo/paternalismo.
- Controle social.
- Espetáculo de sangue no Coliseu: forma ideológica de comprovar a “superioridade” do povo romano sobre os bárbaros.







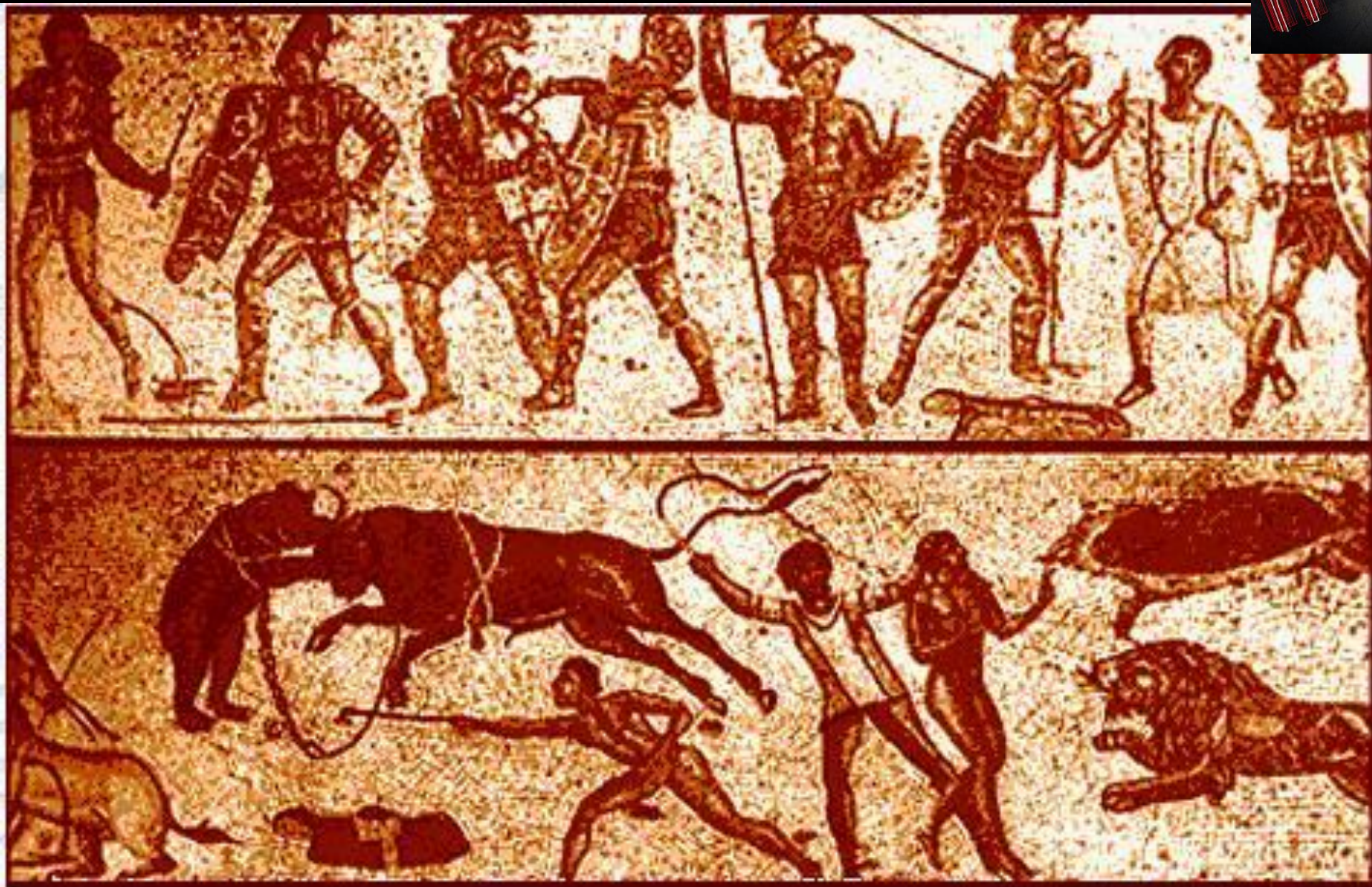




INFERIORES

EQUESTRES

SENATORIAL



- f. Formação do **cristianismo**.
- Oposição ao poder divino do imperador.
 - Ameaça de **subversão da ordem** imperial.
 - Perseguição aos cristãos: morte no coliseu/crucificação.





ROMA
AI SVOI INIZI
SEC VIII AC





L'IMPERO
ALLA MORTE DI
AUGUSTO
IMP. ANNO DC



IMPERO
AL TEMPO DI
TRAIANO
IMP 98-117 D.C.

SPQR
XXI APRILE
ANNO XII

5.2. Baixo Império: Séc. III – V

- Declínio do Império.
- Características:
 - a. Anarquia Militar:
 - Imperadores X Generais.
 - Quebra da hierarquia militar.

- b. Fragmentação do Exército.
 - Enfraquecimento militar do Império.

- c. Fim do expansionismo territorial.
 - Crise do colonialismo (desabastecimento/inflação).
 - Crise do escravismo (escassez de mão-de-obra).

- d. 287: Imperador Diocleciano:
- Édito Máximo: tabelamento de preços.
 - Tentativa de controle da inflação.
 - Não obteve êxito.



İMPARATOR DIOKLETİYANUS BAŞI (İS 284 - 305)	HEAD OF THE EMPEROR DIOCLETIANUS (284 - 305 AD)
Marmar	Marmar
Nikomedya (İzmit)	Nikomedya (İzmit)
Roma Devri, İİ 3 yy. 60'lar	Roman Late 3rd cent. AD
Inv. 4864 I	Inv. 4864 I

<http://historiaonline.com.br>

A...URVM
LATIOSEMORVM CLAVANTIVM
TELAMI I LXXV
AVANTIVM
TELAMI I LXXXVI
VANTIVM
TELAMI I LXX
FAECLAVANTIVM
TELAMI I LXXV
TELAMI I LXXII
PRASCRIPTISSPECIEBVS
ENSVRAS OBSERVARI CONVENTET
TEMETINPANTILIBVS CETERISQVE
SQUARVMSPECIALITER MENTIO
STINTEREMPTORE ET VENDITORE
IONETAM QUALITATIS PURPVRAE ET
PONDERIS ET OPERIS ET MENSVRAB
CTIO POTERIT CELEBRARI

OBRYZAEINREEVLISIVE
DITDIS PONDVMVNVM LXXXII
LINETI PONDVMVNVM LXXXII
ARTIFICIBVS BRATTIAS FACIENTIBVS
IN PONDVMVNVM LXXV
AVRICAESORIBVS IN PONDVMVNVM LXXII
AVRIBVCTORIBVS IN LAMINA IN PONDVMVNVM LXXXII
AVRINECTATIBVS IN PONDVMVNVM LXXXII
AVRIFICI IN OPERESIMPLI IN VNCIAM LXX
EIDEM IN OPERESVTII LXXX
DE ARGENTO HOCEST PVS VI APRIMI PONDVM I LXXVI
ARGENTI ARTIFICI IN OPERIS PRIMI
IN PONDVMVNVM LXXX
IN OPERIS SECUNDO IN PONDVMVNVM LXXXII
IN OPERIS TERTIO IN PONDVMVNVM LXXXV

SP...ABANNIS LXXX
ADANNO QVORAGINTA LXXV
MVLLIER AETATISS LXXV
ITEM VIR ABANNIS XLADANNOS IX LXX
MVLLIER AETATISS LXX
PVER ABANNIS VIII VSQVE ADANNOS XVI LXX
ET PVLLAMA AETATISS LXXV
HOMO ABANNIS LX SVPERIVSET VIII INFERIVS LXX
MVLLIER AETATISS
PRO MANCIPIO ARTE INSTRVCTO PRO GENERE
ET ATATE ET QUALITATE ARTIVM INTEREMPTOREM
VEL VENDITOREM DE PRAETIO PLACERE CONVENIET
ITAVT DVPLVM PRAETIVM STATVTVM IN MAN
CIPIVM MINIME EX CEDERE
DE PRAETIO IVMENTORVM
EQVVS CYRVLIS LXXXVI
EQVVS OPTIMVS MILITARIS PRIMAE FORMAE LXXXV
MVLA OPTIMA PRIMAE FORMAE LXXXVI
BVRDO OPTIMVS LXX
EQVVA OPTIMA PVLLATA LXXV
CAMELVS OPTIMVS BACTRIANVS LXX
CAMELVS BIGIBBIVS LXXX
FEMINA BIGIBBIS LXXVII
ARABICVS OPTIMVS LXX
DROMADARIVS OPTIMVS LXXV
ASINVS ADMISARIVS OPTIMVS LXXVI
ASINVS DOASVARIVS OPTIMVS LXXV
ASINA OPTIMA FETVALIS LXX
BOVVM PAROPTIMA LXXV
TAVRVS ARIVS OPTIMVS FORMAE PRIME LXXII
VACCA FORMAE PRIMAE LXX
VERVEX FORMAE PRIMAE LXXX
OVES PRIMAE FORMAE LXX
HIRCVS PRIMAE FORMAE LXXX
CAPRA PRIMAE FORMAE LXXX

e. Colonato: substituição do trabalho escravo pelo trabalho servil.

- Pagamento de impostos pelo uso da terra e pela proteção militar.
- Êxodo urbano = formação das VILAS.
- Fixação do trabalhador à terra.
- Base da servidão feudal.

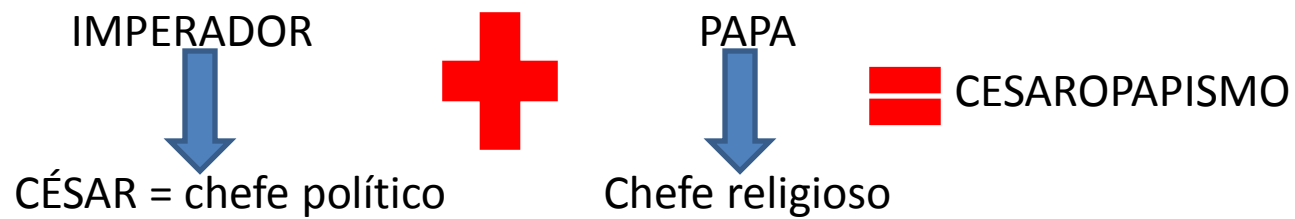
f. Expansão do cristianismo:

– 313: Imperador Constantino.

- **Édito de Milão:** liberdade de culto ao cristianismo.

– 379: Imperador Teodósio:

- **Édito Tessalônico:** criação da Igreja Católica Apostólica Romana.
- Religião oficial de Roma.
- Imperador: chefe político e religioso: Cesaropapismo.



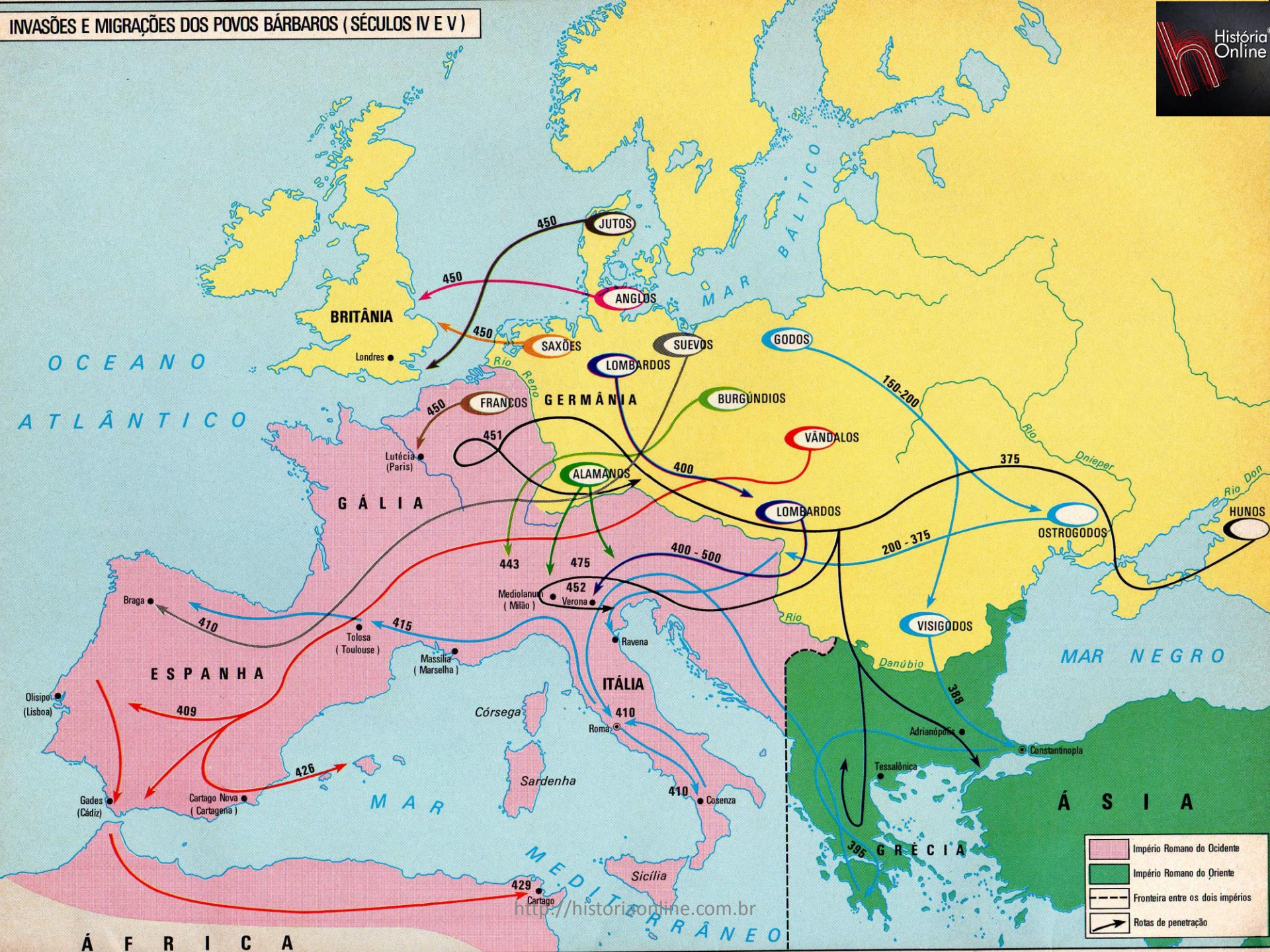


<http://historiaonline.com.br>



- g. Enfraquecimento das fronteiras:
- Invasões bárbaras.
 - Início: migrações para o interior do Império.
 - ROMA: tenta, sem sucesso, integrar os bárbaros ao exército.
 - Séc. IV: início das invasões armadas dos bárbaros.

INVASÕES E MIGRAÇÕES DOS POVOS BÁRBAROS (SÉCULOS IV E V)



- Povos invasores:
 - Hunos, Ostrogodos, Visigodos, Vândalos, Úmbrios, Hérulos.
 - GERMÂNICOS: Anglos, Saxões, Francos, Alamanos.

- Alvo das invasões: cidades (desprotegidas militarmente).

- Aumento do êxodo urbano.

- Influências bárbaras:
 - Ausência da noção de Estado = fragmentação política.
 - Economia: agricultura de subsistência.
 - Relação de Comitatus: base da relação de Suserania e Vassalagem.

- Relação de Comitatus: base da relação de **Suserania e Vassalagem**.



h. 395: Imperador Teodósio:

– Divisão do Império.

– Império Romano do Ocidente.

- Capital: Roma (em crise/sofre invasões).

– Império Romano do Oriente

- Capital: Constantinopla (sem crise/consegue repelir as invasões).



THE ROMAN EMPIRE, AD 395

- i. 476: Queda do Império Romano do Ocidente.
 - Fim da Civilização Romana.

- j. Heranças Romanas:
 - Língua: latim.
 - Direito: Lei das XII Tábuas.
 - Religião: cristianismo/catolicismo.